



**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE  
SEGURIDADE SOCIAL**

# **DEMONSTRAÇÕES**

## **CONTÁBEIS**

**Exercício - 2008**

## ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	01
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	02
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	03 e 04
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	05 A 29
PARECER DOS ATUARIOS	30 A 36
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	37
PARECER DO CONSELHO FISCAL	38
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	39

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2008	2007	Passivo	Nota	2008	2007
<b>Disponível</b>		233	482	<b>Exigível operacional</b>	4		
<b>Realizável</b>				Programa previdencial		5.001	4.914
Programa previdencial	4	100.040	115.451	Programa assistencial		15	12
Programa assistencial	4	1.572	1.251	Programa administrativo		4.123	3.615
Programa administrativo	4	1.332	1.136	Programa de investimentos		16	3
Programa de investimentos:	4 e 5					<u>9.155</u>	<u>8.544</u>
Renda fixa		3.272.282	2.951.819	<b>Exigível contingencial</b>	7		
Renda variável		326.658	369.901	Programa previdencial		20.770	65.635
Investimentos imobiliários		54.950	49.205	Programa assistencial		74	111
Operações com participantes		53.052	57.296	Programa administrativo		792	495
		<u>3.809.886</u>	<u>3.546.059</u>	Programa de investimentos		5.023	4.601
						<u>26.659</u>	<u>70.842</u>
<b>Permanente</b>				<b>Exigível atuarial</b>	8		
Imobilizado		597	817	Provisões matemáticas:			
				Benefícios concedidos		2.499.491	2.243.673
				Benefícios a conceder		977.815	1.009.815
						<u>3.477.306</u>	<u>3.253.488</u>
				<b>Reservas e fundos</b>	8		
				Equilíbrio técnico			
				Resultados realizados:			
				Superávit técnico acumulado		197.119	113.404
				Fundos:			
				Programa previdencial		58.398	43.673
				Programa assistencial		22.166	35.042
				Programa administrativo		19.657	22.147
				Programa de investimentos		256	218
						<u>100.477</u>	<u>101.080</u>
						<u>297.596</u>	<u>214.484</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>3.810.716</u>	<u>3.547.358</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>3.810.716</u>	<u>3.547.358</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Demonstrações de resultados

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007**

*(Em milhares de reais)*

	2008	2007
<b>Programa previdencial</b>		
Recursos coletados	72.085	66.513
Recursos utilizados	(245.129)	(221.057)
Reversão/constituição de exigível contingencial	44.446	(47.981)
Resultado dos investimentos previdenciais	450.856	498.995
Constituição de provisões atuariais	(223.818)	(298.765)
Reversão de fundos	(14.725)	2.295
	<u>83.715</u>	<u>-</u>
<b>Programa assistencial</b>		
Recursos coletados	10	9
Recursos utilizados	(15.243)	(13.424)
Reversão/constituição de exigível contingencial	25	(105)
Custeio administrativo	(967)	(930)
Resultado dos investimentos assistenciais	3.298	4.409
	<u>(12.877)</u>	<u>(10.041)</u>
<b>Programa administrativo</b>		
Recursos transferidos para outros programas	6.509	6.643
Receitas	780	529
Despesas	(12.123)	(11.727)
Constituição de exigível contingencial	(297)	(66)
Resultado dos investimentos administrativos	2.642	2.661
	<u>(2.489)</u>	<u>(1.960)</u>
<b>Programa de investimentos</b>		
Renda fixa	468.231	408.682
Renda variável	(29.709)	81.905
Investimentos imobiliários	13.752	14.834
Operações com participantes	10.691	7.862
Relacionados com o disponível	(168)	(96)
Constituição de exigível contingencial	(421)	(1.378)
Custeio administrativo	(5.541)	(5.713)
Resultados transferidos para outros programas	(456.797)	(506.065)
	<u>38</u>	<u>31</u>
Constituições de fundos	<u>38</u>	<u>31</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	2008	2007
<b>Programa previdencial</b>		
<b>Entradas</b>		
Recursos coletados	72.085	66.513
Recursos a receber	15.642	14.397
Outros realizáveis/exigibilidades	119	936
	<u>87.846</u>	<u>81.846</u>
<b>Saídas</b>		
Recursos utilizados	(245.129)	(221.057)
Utilizações a pagar	(264)	18
Constituição de contingências	(418)	(519)
	<u>(245.811)</u>	<u>(221.558)</u>
	<u>(157.965)</u>	<u>(139.712)</u>
<b>Programa assistencial</b>		
<b>Entradas</b>		
Recursos coletados	10	9
Recursos a receber	-	(1)
	<u>10</u>	<u>8</u>
<b>Saídas</b>		
Recursos utilizados	(15.243)	(13.424)
Utilizações a pagar	1	(8)
Outros realizáveis/exigibilidades	(320)	(121)
Constituição de contingências	(11)	(7)
	<u>(15.573)</u>	<u>(13.560)</u>
	<u>(15.563)</u>	<u>(13.552)</u>

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	2008	2007
<b>Programa administrativo</b>		
<b>Entradas</b>		
Receitas	780	529
Outros realizáveis/exigibilidades	-	391
	<u>780</u>	<u>920</u>
<b>Saídas</b>		
Despesas	(12.123)	(11.727)
Despesas a pagar	470	(323)
Despesas futuras	(48)	12
Permanente	220	179
Outros realizáveis/exigibilidades	(109)	-
	<u>(11.590)</u>	<u>(11.859)</u>
	<u>(10.810)</u>	<u>(10.939)</u>
<b>Programas de investimentos</b>		
Renda fixa	147.767	150.433
Renda variável	13.533	(8.889)
Investimentos imobiliários	8.007	6.759
Operações com participantes	14.949	16.200
Relacionados com o disponível	(167)	(96)
	<u>184.089</u>	<u>164.407</u>
<b>Fluxo nas disponibilidades</b>	<u>(249)</u>	<u>204</u>
<b>Variação nas disponibilidades</b>	<u>(249)</u>	<u>204</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **1 Contexto operacional**

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social (“TELOS”, “Fundação” ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975 pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel), por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, por meio da Secretaria de Previdência Complementar, e às Resoluções específicas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem as seguintes metas principais referentes a benefícios e serviços:

- Instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou rendas complementares ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados aos Patrocinadores, bem como promover o bem-estar social dos seus participantes; e
- Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, assegurando para a TELOS a rentabilidade mínima exigida atuarialmente para os Planos de Benefícios Previdenciários.

Atualmente a Fundação possui dois tipos de planos:

- i. Plano de Benefício Definido (“PBD”)** - que consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar;
- ii. Plano de Contribuição Definida (“PCD”)** - que é um plano, constituído na modalidade de Contribuição Variável, de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado, principalmente, em função do montante acumulado das contribuições de participantes e Patrocinadores e os resultados dos investimentos dessas contribuições.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Os recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de seus Patrocinadores, principalmente a Embratel, dos participantes e assistidos, exceto pensionistas do Plano de Benefício Definido, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução CMN nº 3.456, de 1º de junho de 2007.

Desde o dia 1º de março de 2008, a Primesys Soluções Empresariais S/A tornou-se Patrocinadora do Plano de Contribuição Definida da TELOS. O Convênio de adesão entre as partes foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 419 /SPC/DETEC/CGAF, que foi publicado no Diário Oficial de 28 de fevereiro de 2008.

No dia 10 de julho de 2008, a TELOS recebeu o ofício nº 2436 SPC/DETEC/CGAF comunicando a aprovação do Convênio de Adesão celebrado entre a TELOS e a EMBRATEL TVSAT Telecomunicações LTDA, na condição de Patrocinadora do Plano de Contribuição Definida. Esta decisão foi publicada no Diário Oficial de 14 de julho de 2008.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da TELOS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social - MPS.

### **3 Sumário das principais práticas contábeis**

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### ***a. Resultado das operações***

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, excetuando-se as receitas dos dividendos decorrentes do investimento em ações, que são registradas pelo regime de caixa.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **b. Programa previdencial - Realizável**

Representado, substancialmente, por contas a receber do Patrocinador Embratel (vide Nota Explicativa nº 4a.), atualizada até a data do balanço pelos índices fixados em contrato.

### **c. Programa de investimentos**

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

#### *Títulos e valores mobiliários - Renda fixa e renda variável*

De acordo com a Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- i. Títulos para negociação; e
- ii. Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são classificados na categoria “títulos para negociação” e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

As aplicações em renda variável estão representadas por ações de companhias abertas, avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação de fechamento do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores, conforme Resolução CGPC nº 25 de 30 de junho de 2008. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos investidos.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Conforme determinação da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, quando a Administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas.

### *Investimentos imobiliários*

Os investimentos imobiliários são demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação no mínimo a cada três anos, como determina a Resolução CMN nº 3.456, de 1º de junho de 2007, sendo os efeitos das reavaliações computados diretamente no resultado do exercício. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no laudo de reavaliação, e sua contrapartida é lançada no resultado do programa de investimentos.

### *Operações com participantes*

As operações com participantes referem-se a empréstimos simples e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes e assistidos, e estão demonstrados pelo valor do principal mais atualização pelo IGP-M + 7% ao ano, incorridos até a data do balanço. A Fundação possui contratos antigos em que os indexadores são a TR + 1% ao mês, INPC + 1% ao ano (caso o participante deixe de ser contribuinte, os juros passam a ser de 12% ao ano) ou TR + 0,75% ao mês, mas atualmente sem concessão.

A Fundação constitui provisão para devedores duvidosos de acordo com o estabelecido na Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 10, de 5 de julho de 2002, ambas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

### **d. Ativo permanente - imobilizado**

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação, e está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada linearmente, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

### **e. Exigível contingencial**

O exigível contingencial é contabilizado pelo montante de perda considerada provável, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **f. Exigível atuarial**

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas pelo atuário interno e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários. Anualmente, tais provisões são revisadas por um atuário independente.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do Plano de Benefício Definido e do Plano de Contribuição Definida representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros com o pagamento dos benefícios aos participantes já assistidos e seus beneficiários.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano de Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições a serem recolhidas por Patrocinadores, Participantes e Assistidos.

No caso do Plano de Contribuição Definida, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam o total dos saldos de conta dos participantes ainda não assistidos, acrescidos do total do saldo de conta de contribuições destinadas ao financiamento do saldo de conta projetada para os casos de incapacidade ou morte em atividade e, ainda, do resíduo do saldo de conta que estiver sendo pago na forma de resgate parcelado.

### **g. Reservas e fundos**

O Equilíbrio Técnico é onde estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às Provisões Matemáticas, tal valor é registrado como Reserva de Contingência.

Os Fundos Previdenciais podem ser utilizados para cobrir eventuais desvios na ocorrência de variações nas estimativas previstas no Plano de Custeio.

Já o Fundo Assistencial e o Fundo Administrativo são constituídos/revertidos mensalmente pela apropriação dos saldos dos respectivos programas. O Fundo do Programa de Investimentos é constituído com recursos de cobertura de riscos de empréstimos e financiamentos imobiliários a participantes, assistidos e autopatrocinados.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### ***h. Transferências interprogramas***

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas são:

- ***Programa previdencial***

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.

- ***Programa assistencial***

Debitado pela transferência para o programa administrativo dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, para a cobertura das despesas administrativas, conforme previsto no regulamento.

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.

- ***Programa administrativo***

Creditado pela transferência dos programas assistencial e de investimento dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para a cobertura de custeio administrativo, conforme previsto no regulamento.

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.

- ***Programa de investimentos***

Debitado pela transferência para o programa administrativo dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, para a cobertura das despesas administrativas, conforme previsto no regulamento.

Debitado pela transferência para os programas previdencial, assistencial e administrativo do valor relativo ao resultado líquido dos investimentos.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### *i. Contribuições dos Patrocinadores e Participantes*

As contribuições dos Patrocinadores e Participantes são registradas pelo regime de competência.

As contribuições dos autopatrocinados do Plano de Contribuição Definida são registradas pelo regime de caixa.

### *j. Demais ativos e passivos*

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

### *k. Uso de estimativas*

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas, reservas e fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essa estimativa e suas premissas periodicamente.

## **4 Programas de atuação**

### *a. Programa previdencial*

O programa previdencial tem por objetivo administrar planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31 de dezembro de 1998, a TELOS oferecia somente o Plano de Benefício Definido (“PBD”), adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das Provisões Matemáticas.

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou o Plano de Contribuição Definida (“PCD”), o qual foi aprovado pela SPC através do Ofício nº 837/SPC/CGOF/COJ. Até 31 de dezembro de 1998 os participantes puderam migrar do PBD para o PCD, e a partir de 1º de janeiro de 1999 as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do PCD.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### *Taxas do Plano de Benefício Definido*

As taxas de contribuição praticadas pelo Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido, considerando a suspensão da cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas do Plano durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, foram as seguintes:

		2008	2007
Patrocinadores	P	17,82%	17,82%
Participantes ativos	P1	2,70%	2,70%
Participantes ativos	P2	1,80%	1,80%
Participantes ativos	P3	14,69%	14,69%
Participantes assistidos	PA	9,00%	9,00%

P Percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes ativos.

P1 Percentual incidente sobre o salário de participação.

P2 Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social.

P3 Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social.

PA Percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

### *Taxas do Plano de Contribuição Definida*

Neste plano, o participante recolhe a sua contribuição normal, variável de 3% a 8% calculada sobre seu salário aplicável, e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro, pode efetuar contribuições adicionais.

Já o Patrocinador recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição normal de cada participante, limitado a 8% do salário aplicável. O Patrocinador é responsável, ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas baseado em taxa avaliada atuarialmente e pela cobertura das despesas administrativas do Plano, por meio do recolhimento de contribuições específicas para tal finalidade.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### *Valor a receber da Embratel*

A TELOS assinou com a Embratel, em 1º de setembro de 1999, o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$362.891, com liquidação no prazo máximo de 20 anos. O termo de confissão de dívida foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar por meio do Ofício nº 596 - SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando essa conta em 31 de dezembro de 2008 o saldo de R\$82.188 (R\$98.531 em 31 de dezembro de 2007), registrado na sigla de “Plano de Benefício nº 00002”.

O valor do principal é pago no mês em que o participante se aposenta, fica inválido, falece, resgata ou efetua portabilidade dos recursos do Plano de Contribuição Definida.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela Embratel e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos do PBD, sendo esta não inferior ao IGP-DI + 6% ao ano. A diferença positiva dessa comparação é paga pela ocorrência dos eventos de aposentadoria, invalidez, falecimento, resgate ou portabilidade dos recursos.

### ***b. Programa assistencial***

Tem como objetivo administrar fundos constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS e destina-se ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei Complementar nº 109/2001.

### *Características básicas do Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas - AMAP*

O plano de assistência médica (AMAP) é um plano fechado e atende, exclusivamente, os assistidos do PBD em gozo de aposentadoria ou renda mensal vitalícia e seus dependentes, e os pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão. Cobre 85% das despesas médicas dos usuários, limitadas às tabelas de honorários médicos da Embratel.

O fundo para cobertura da AMAP é provido unicamente por contribuições da Embratel, calculadas com base em percentual da folha de salários de participação dos participantes ainda ativos do PBD e por parcela de contribuição dos autopatrocinados do Plano, no patamar de 2,321%, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, conforme definido no plano de custeio em vigor, cabendo à TELOS única e exclusivamente a gestão dos recursos, não sendo esta responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste plano. Os valores correspondentes a este fundo estão apresentados a seguir:

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2008	2007
Fundo AMAP	<u>22.166</u>	<u>35.042</u>

### **c. Programa administrativo**

Registra as atividades administrativas inerentes às atividades da Fundação.

As despesas administrativas são registradas diretamente em seus respectivos programas, nas rubricas Administração Previdencial, Administração Assistencial e Administração dos Investimentos, sendo alocado, via transferência interprogramas, o correspondente custeio administrativo.

Quando não for possível a alocação direta ao programa de origem, as despesas administrativas são rateadas entre os programas de acordo com o posto de trabalho e o esforço quantificado em horas de trabalho dedicado a cada atividade.

As despesas de Administração dos Investimentos são rateadas proporcionalmente ao montante do total de investimentos de cada Plano de Benefício.

Por decisão do Conselho Deliberativo foi suspensa desde 2005 a cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas recolhidas diretamente nas taxas de Patrocinadores, Participantes Ativos e Assistidos e Participantes em Manutenção de Inscrição de Salário de Participação.

### **d. Programa de investimentos**

Objetiva administrar o patrimônio dos planos, obtendo rentabilidade compatível com o exigível atuarial do plano de custeio e segurança dos investimentos.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 5 Composição da carteira de investimentos

	2008	%	2007	%
<b>Renda fixa:</b>				
Títulos públicos e privados	3.243.979		2.905.916	
Debêntures não conversíveis	28.303		25.709	
Debêntures conversíveis	-		20.194	
	<u>3.272.282</u>	88	<u>2.951.819</u>	85
<b>Renda variável:</b>				
Mercado à vista	116.619		110.655	
Quotas de fundos de ações	210.039		239.467	
Quota de fundo multimercado	-		19.779	
	<u>326.658</u>	9	<u>369.901</u>	11
<b>Investimentos imobiliários:</b>				
Edificações	18.272		12.111	
Shopping center	32.972		33.424	
Fundo de investimento imobiliário	3.706		3.670	
	<u>54.950</u>	2	<u>49.205</u>	1
<b>Operações com participantes:</b>				
Empréstimos	40.916		43.657	
Financiamentos imobiliários	12.136		13.639	
	<u>53.052</u>	1	<u>57.296</u>	2
<b>Total</b>	<u><u>3.706.942</u></u>	<u>100</u>	<u><u>3.428.221</u></u>	<u>100</u>

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **a. Renda fixa e renda variável**

A totalidade dos investimentos em títulos públicos e privados em 31 de dezembro de 2008 e em 2007 era efetuada através de quotas de fundos de investimento exclusivos.

Em 18 de fevereiro de 2008, houve a conversão das 1.517 debêntures conversíveis de emissão da TUPY S.A. em 1.765.169.333 ações ordinárias de emissão da mesma empresa correspondente ao valor de R\$ 19.100.191,19. Sendo assim, a participação societária da TELOS nessa empresa passou a ser de 13,72% do capital votante e 13,64% do capital total.

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos às Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal que estão vinculados a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$46.479 correspondente a 100% do valor desses títulos em 31 de dezembro de 2008 e 2007. A composição da carteira está apresentada líquida dessa provisão.

A Fundação possui também provisão para perda na realização de debêntures e ações nos montantes de R\$4.397 em 31 de dezembro de 2008 (R\$39.249 em 31 de dezembro de 2007).

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir as características dos títulos e valores mobiliários, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos, por modalidade e por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2008.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Valor Contábil	Valor de mercado
<b>Plano de Benefício Definido</b>		
<b>Tipo/natureza</b>		
Títulos para negociação:		
Títulos públicos e privados	78.762	78.762
Quotas de fundos de ações	96.920	96.920
Mercado à vista	<u>116.620</u>	<u>116.620</u>
	<u>292.302</u>	<u>292.302</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Títulos públicos e privados	1.029.781	1.148.663
Debêntures não conversíveis	<u>77.369</u>	<u>77.369</u>
	<u>1.107.150</u>	<u>1.226.032</u>
	<u>1.399.452</u>	<u>1.518.334</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	29.525	29.525
Entre 361 dias e 1.080 dias	99.750	103.852
A partir de 1.081 dias	<u>977.875</u>	<u>1.092.655</u>
	<u>1.107.150</u>	<u>1.226.032</u>

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

<b>Plano de Contribuição Definida</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de Mercado</b>
<b>Tipo/natureza</b>		
Títulos para negociação:		
Títulos públicos e privados	1.033.993	1.033.993
Debêntures não conversíveis	77.290	77.290
Quotas de fundos de ações	135.103	135.103
	<u>1.246.386</u>	<u>1.246.386</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Títulos públicos e privados	839.334	941.458
Debêntures não conversíveis	71.006	71.006
	<u>910.340</u>	<u>1.012.464</u>
<b>Total</b>	<u><u>2.156.726</u></u>	<u><u>2.258.850</u></u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	3.633	3.633
Entre 361 dias e 1.080 dias	61.814	62.308
A partir de 1.081 dias	844.893	946.523
	<u>910.340</u>	<u>1.012.464</u>



# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Plano Assistencial e Outros</b>		
<b>Tipo/natureza</b>		
Títulos para negociação:		
Títulos públicos e privados	<u>42.762</u>	<u>42.762</u>

A TELOS, segundo o entendimento de sua Administração, baseada em análises dos fluxos de pagamentos e recebimentos futuros, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", até a data do seu vencimento.

Conforme previsto no Ofício nº 1.633 da SPC, de 22 de maio de 2006, a Fundação tem até setembro de 2015 para se desfazer de seu investimento em ações da Embratel S.A., no valor de R\$11.848 em 31 de dezembro de 2008 (R\$10.996 em 31 de dezembro de 2007).

### **b. Investimentos imobiliários**

Os bens relativos aos investimentos imobiliários estavam cobertos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como suficiente para cobrir eventuais sinistros.

No exercício de 2008, o imóvel locado à Patrocinadora, integrante da carteira da TELOS, foi reavaliado com base no método da renda e, em decorrência do registro do laudo de reavaliação, foi apurada uma valorização na carteira de Investimento Imobiliário (conta 1.2.4.3) de R\$6.401, a qual foi integralmente alocada como receita de reavaliação (conta 6.1.3.).

Localização	Avaliador	Data Base	Valor de reavaliação	Valor contábil na data base	Acréscimo/Decréscimo
Rua Regente Feijó, nº 166	SENIOR Consult. Avaliações e Estudos Técnicos Ltda.	Dez-08	<u>15.800</u>	<u>9.399</u>	<u>6.401</u>

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### **c. Operações com participantes**

A Fundação mantém Provisão para Devedores Duvidosos no montante de R\$1.302 (R\$1.683 em 2007), para fazer face a eventual inadimplência na carteira de empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes dos Planos de Benefícios administrados pela TELOS.

## **6 Enquadramento dos investimentos**

Em agosto de 2007 a TELOS emitiu um Relatório de Cumprimento de Enquadramento, demonstrando o seu enquadramento nos limites de investimento em renda variável determinados pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3121, de 25 de setembro de 2003.

Em 21 de novembro de 2007, conforme divulgado em fato relevante da TUPY S.A., foram convertidas 23.577 debêntures em 28.681.525.802 ações ordinárias, representando aumento do capital social de R\$ 285.572.595,39. Sendo assim, a participação da TELOS passou a ser de 10,52% do capital votante e 10,46% do capital total.

Em 18 de fevereiro de 2008, ocorreu a conversão das 1.517 debêntures conversíveis de emissão da TUPY S.A. em 1.765.169.333 ações ordinárias de emissão da mesma empresa correspondente ao valor de R\$ 19.100.191,19. Sendo assim, a participação societária da TELOS nessa empresa passou a ser de 13,72% do capital votante e 13,64% do capital total.

Em 2 de maio de 2008, a TELOS recebeu o Ofício nº1330/ 2008/ SPC/ DEMOC comunicando o encerramento do processo administrativo que tratava sobre o plano de enquadramento da TUPY S.A.

A TELOS, para se adequar ao Ofício nº. 1635 / SPC / DECON de 22 de maio de 2006, alienará sua participação em ações da Embratel S.A. até setembro de 2015.



# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 7 Exigível Contingencial

	2008	2007
Programa previdencial:		
Ações cíveis e trabalhistas	24.204	21.350
Depósitos judiciais	(3.434)	(3.016)
Ajuste de Tábua Biométrica (a)	-	47.301
	<u>20.770</u>	<u>65.635</u>
Programa assistencial:		
Benefício em litígio	197	222
Depósitos judiciais	(122)	(111)
	<u>74</u>	<u>111</u>
Programa administrativo:		
Ações trabalhistas	321	62
PIS/COFINS liminar	471	433
	<u>792</u>	<u>495</u>
Programa de investimento:		
PIS/COFINS s/ aluguéis (b)	3.582	3.398
Investimentos Imobiliários	1.441	1.203
IOF (c)	-	2.689
Depósitos judiciais (c)	-	(2.689)
IPTU (d)	2.254	3.860
Depósitos judiciais (d)	(2.254)	(3.860)
	<u>5.023</u>	<u>4.601</u>
Total	<u>26.659</u>	<u>70.842</u>

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- (a) Em 28 de março de 2006 o Conselho de Gestão de Previdência Complementar emitiu a Resolução MPS/CGPC nº18, que determinou que as entidades fechadas de previdência complementar utilizassem em seus cálculos atuariais para a determinação de suas provisões matemáticas, a tábua biométrica de projeção da longevidade dos seus participantes mais adequada à sua massa de participantes, sendo que a tábua biométrica adotada deve gerar expectativa de vida igual ou superior à compreendida na AT-83. A referida Resolução estabelece ainda que as entidades que utilizem tábua com expectativa de vida inferior à AT-83 deveriam efetuar a sua adequação até 31 de dezembro de 2008.

A TELOS, em linha com a Lei Complementar 109, promulgada em 29 de maio de 2001, avalia periodicamente a aderência da massa em relação à Tábua de Mortalidade utilizada e, em função disso, nos últimos 7 anos, veio promovendo a mudança da tábua biométrica utilizada de acordo com a evolução da sua massa de participantes. A seguir demonstram-se as tábuas biométricas utilizadas nos últimos anos:

<b>Ano</b>	<b>Tábua</b>
2002	UP- 94 com 4 anos de agravamento
2003	UP-94 com 3 anos de agravamento
2004 e 2005	UP-94 com 2 anos de agravamento
2006 e 2007	UP-94
2008	AT - 83

Em 31 de dezembro de 2007, a Administração da TELOS, conforme aprovado pelo seu Conselho Deliberativo, contabilizou uma provisão no montante de R\$47.301, sendo R\$9.348 referentes ao Plano de Contribuição Definida e R\$37.953 referentes ao Plano de Benefício Definido, para a mudança da tábua biométrica de mortalidade geral UP-94 para a AT-83. Tal montante foi registrado no exigível contingencial, dado que o mesmo representava uma estimativa e não um cálculo atuarial apurado.

Em outubro de 2008, a partir da reavaliação atuarial anual dos planos, a Fundação passou a adotar a tábua biométrica de mortalidade geral AT-83. Devido à mudança de tábua, a Administração reverteu as contingências outrora constituídas, garantindo os efeitos provenientes da mudança de tábua prevista na legislação atual. A TELOS ainda obteve superávit em 2008 de R\$76.170 no Plano de Benefício Definido e de R\$7.545 no Plano de Contribuição Definida.

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- (b)** Sustenta a Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (“ABRAPP”) que, conforme determina a Resolução CMN nº 3.456, de 1º de junho de 2007, as Entidade Fechadas de Previdência Complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma, segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados “aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate” e, portanto, dedutíveis da base de cálculo das contribuições para PIS/COFINS, em conformidade com a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

O Exigível Contingencial do programa de investimento registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a IN/SRF nº 170, de 4 de julho de 2002 não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A TELOS, ao tomar esta decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que, conforme orientação da ABRAPP exclui da base de cálculo de PIS/COFINS a citada receita.

- (c)** A Fundação questionou judicialmente a incidência do Imposto sobre Operações financeiras - IOF sobre suas operações, tendo efetuado, por força de decisão judicial, depósitos judiciais nos montantes devidos em cada operação em que houvesse a incidência de IOF. Por força da adesão ao Regime Especial de Tributação – RET a Telos solicitou a desistência desta ação, requerendo, ainda, o levantamento, em seu favor, dos referidos depósitos judiciais. No entanto, constatado o descabimento do pleito de levantamento em favor da Telos, tais depósitos foram convertidos em favor da União, promovendo-se a baixa e arquivamento desta ação.



# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- (d) Referem-se a questionamentos judiciais efetuados pela TELOS ao Município do Rio de Janeiro, relativos ao IPTU e Taxas municipais incidentes sobre os imóveis da TELOS no período de 1989 a 2002, questionamentos estes que, (i) para o período de 1989 a 1993, consistem no ajuizamento de 15 ações de execução pelo Município, cujos valores estão integralmente depositados judicialmente pela TELOS; (ii) para o período de 1994 e 1997, consistem em medidas cautelares ajuizadas pela TELOS onde, em cada exercício, foram depositados judicialmente os valores integrais das quotas e taxas referentes a todas as inscrições imobiliárias da TELOS. Cumpre ressaltar, ainda, que, no que se refere aos depósitos administrativos feitos junto a secretária de fazenda do município do rio de janeiro (referentes ao IPTU devido nos exercícios de 1998 a 2002), os mesmos foram integralmente convertidos em renda em favor do município, por solicitação da Telos, promovendo-se a baixa das 42 execuções fiscais movidas em face da Fundação.

A TELOS era ré em uma ação civil que objetivava sua condenação solidária ao pagamento de indenização por prejuízos materiais e morais suportados em decorrência de sua alegada ação lesiva no âmbito da cadeia de controle de duas concessionárias de telefonia brasileira. O montante estimado em questão, cerca de aproximadamente R\$27.765 calculados em função da participação da Fundação na empresa "holding" dessas concessionárias, foi considerado como de probabilidade de perda possível pelos consultores jurídicos. No entanto, no decorrer do ano de 2008, houve acordo entre as partes do processo onde os autores nada mais exigirão dos réus, dentre eles a Telos, qualquer valor a título de indenização. Neste sentido, já tendo ocorrido a homologação da transação em 22 de outubro de 2008 pelo juízo e procedida a devida baixa processual em 18 de novembro de 2008, a Telos não incorreu em nenhuma perda em relação a este processo.



# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 8 Exigível atuarial, reservas técnicas e fundos

#### a. Mutação do exigível atuarial, reservas técnicas e fundos

	Exigível atuarial e reservas técnicas	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 2007	3.366.892	101.080
Superávit do período	83.715	
Constituição de provisões matemáticas e reversão de fundos	<u>223.818</u>	<u>(603)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2008	<u><u>3.674.425</u></u>	<u><u>100.477</u></u>

#### b. Exigível atuarial

Composição consolidada do exigível atuarial:

	2008	2007
Provisões matemáticas:		
Benefícios concedidos:		
PBD	1.312.289	1.204.387
PCD	<u>1.187.202</u>	<u>1.039.286</u>
	<u>2.499.491</u>	<u>2.243.673</u>
Benefícios a conceder:		
PBD	2.659	3.595
PCD	<u>975.156</u>	<u>1.006.220</u>
	<u>977.815</u>	<u>1.009.815</u>
	<u><u>3.477.306</u></u>	<u><u>3.253.488</u></u>

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

As provisões matemáticas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário interno, em conformidade com os critérios aprovados pela SPC.

### *Provisão matemática de benefícios concedidos*

No que tange ao PBD, essa provisão é a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia, e o valor atual das contribuições que por eles ou pelos Patrocinadores venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio.

Em relação ao PCD, a provisão matemática de benefícios concedidos corresponde ao valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos assistidos em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido.

### *Provisão matemática de benefícios a conceder*

A provisão matemática de benefícios a conceder do PBD é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS, em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia, e o valor atual das contribuições que por eles e pelos Patrocinadores venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

No caso do PCD, a provisão matemática de benefícios a conceder é o total dos saldos das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo da Conta Projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade e, ainda, do resíduo do saldo de conta que estiver sendo pago na forma de resgate parcelado.



# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Principais premissas atuariais utilizadas:

### Fatores econômicos

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	Inflação + 6,0% a.a. = 10,77% a.a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Inflação + 6,0% a.a. = 10,77% a.a.
(iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano	Inflação
(iv) Taxa anual de inflação a longo prazo	4,5% a.a.
(v) Capacidade salarial e de benefícios	0,98 <sup>(*)</sup>

(\*) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

### Fatores biométricos

	2008	2007
(i) Tábua de mortalidade geral	AT 83	UP-94
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-41	CSO-41
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez
(iv) Rotatividade	Não utilizada	Não utilizada

# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### c. Reservas técnicas e fundos

As reservas técnicas e os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor aprovado pelo Conselho Deliberativo e homologado pelos Patrocinadores, e, também, com base na avaliação atuarial realizada no período sob responsabilidade de atuário interno.

#### Reservas

O superávit técnico é constituído pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Fundação. Desse excedente, o valor correspondente a até 25% das provisões matemáticas é destinado à reserva de contingência, classificada em subgrupo do superávit técnico, e o restante, se houver, por força da legislação, deve ser destinado a reservas para ajuste do plano.

#### Fundos

O total de fundos previdenciais em 31 de dezembro de 2008 é de R\$58.398 (R\$43.673 em 2007), composto conforme abaixo:

	2008	2007
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos (PBD)	7.375	6.197
Fundo por Perda de Saldo (PCD)	<u>51.023</u>	<u>37.476</u>
	<u>58.398</u>	<u>43.673</u>

- Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do Plano de Benefício Definido - Instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e outros que afetem o plano conforme descrito em nota técnica atuarial. A contribuição para este fundo é exclusiva do Patrocinador e dos participantes autopatrocinados e corresponde à aplicação da taxa de 0,285% sobre a folha de salário de participação dos participantes e autopatrocinados remanescentes no Plano.



# Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- Fundo por Perda de Saldo - De acordo com o artigo 28 do Regulamento do Plano de Contribuição Definida - PCD, é constituído pela diferença apurada entre o valor resgatado ou da portabilidade pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, podendo ser utilizado para a cobertura de oscilações desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados a longevidade e morbidez da massa, a inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e outros que afetem o plano, conforme descrito em nota técnica atuarial.

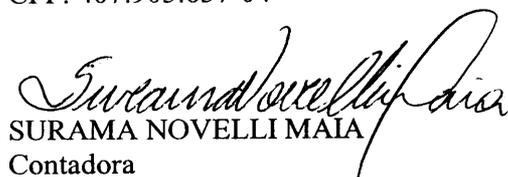
### 9 Resultado dos investimentos

Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, o item Resultado dos Investimentos representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos para esses programas, a título de remuneração dos respectivos investimentos líquidos.

No programa de investimentos, o item Resultados Transferidos para Outros Programas representa a soma das transferências mencionadas acima.



ROBERTO DURÃES DE PINHO  
Presidente  
CPF: 407.903.637-04



SURAMA NOVELLI MAIA  
Contadora  
CPF: 018.378.887-79  
CRC RJ 080.895/O-9

## **PARECER ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO**

Em 31.10.2008, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, com o objetivo de identificar a sua situação financeiro-atuarial.

No cadastro do Plano constavam 8 participantes ativos (incluindo os participantes auto-patrocinados), 2.831 aposentados e 642 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

### **1. CADASTRO**

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já se desligaram de Patrocinador, mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, pelo auto-patrocínio ou pelo Benefício Proporcional Diferido. Além disso, são considerados ainda ativos aqueles que já tenham requerido suas complementações, mas estas estejam em processo de concessão.

### **2. ESTATÍSTICAS**

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano, em 31/12/2008:

- idade média dos participantes ativos: 55 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 3 anos
- expectativa de vida média dos participantes em gozo de aposentadoria programada: 20 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.464.468.171,91
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 0,00

### **3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS**

Na reavaliação atuarial de 31/10/2008, foi admitida a manutenção do Plano de Custeio atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as provisões matemáticas foram reavaliadas segundo os mesmos parâmetros e método de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2007, exceto o referido a seguir.

Na presente reavaliação foi substituída a Tábua de Mortalidade Geral UP-94, até então considerada, pela AT-83, de acordo com o disciplinado na Resolução CGPC nº18/2006, de 28/03/2006, que determina a adoção desta tábua de mortalidade como mínima.



Foram realizados estudos de acompanhamento em relação às premissas adotadas nas reavaliações atuariais e foi observada a sua aderência

#### 4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios, posicionada em 31.10.2008, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.324.988.203,00
Benefícios Concedidos	R\$ 1.322.375.614,76
Benefícios a Conceder	R\$ 2.612.588,24
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 7.164.184,40

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos é um fundo previdencial, constituído para cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e outros que afetem o Plano, conforme descrito em Nota Técnica Atuarial.

A contribuição para este fundo é exclusiva dos Patrocinadores e dos participantes auto-patrocinados e corresponde à aplicação da taxa de 0,285% sobre a folha de salários de participação dos participantes e auto-patrocinados remanescentes no Plano (total de 8 pessoas).

Os referidos valores, reposicionados em 31/12/2008, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.314.948.755,67
Benefícios Concedidos	R\$ 1.312.289.377,24
Benefícios a Conceder	R\$ 2.659.378,43
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 7.374.710,50

Está incluído no valor das Provisões Matemáticas o valor correspondente ao pecúlio complementar, no montante de R\$ 13.868.932,55, em 31/12/2008. De acordo com o Capítulo XII do Regulamento, recentemente alterado e aprovado pela SPC, a contabilização dos valores relativos ao pecúlio complementar é efetuada em separado dos demais benefícios do Plano.

A reavaliação atuarial do pecúlio complementar, também realizada em separado dos demais benefícios, em outubro/2008, resultou em redução da taxa de custeio, que passa a ser nivelada, a partir de janeiro/2009, em 1,486% a ser recolhida pelos assistidos que optaram por este benefício.

No exercício de 2008, por decisão do Conselho Deliberativo, foram suspensas as contribuições de participantes, assistidos e patrocinadores para custeio de despesas administrativas.

*Maia*

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus contribuintes ativos, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 17,820 %
- taxa média dos Participantes Ativos: 6,470 %
- taxa média dos futuros Participantes Assistidos: 28,019 % (9% sobre o Benefício)

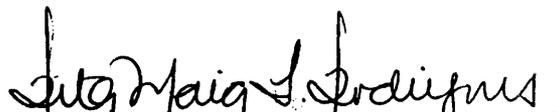
## 5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 18,99% avaliada através do sistema de cotas, superior à variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (15,64%).

## 6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial de 31/10/2008, reposicionados para 31/12/2008, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2008, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para o Fundo Previdencial e Fundo de Quitação por Morte e Invalidez referente a saldos de empréstimos a participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 51.738,52), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 142.092.967,22, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2009

  
RITA MAIA SANCHES RODRIGUES  
MIBA nº 502

# **PARECER ATUARIAL**

## **PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**

Em 31.10.2008, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, constituído na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de identificar a sua situação financeiro-atuarial.

No cadastro do Plano constavam 6.373 participantes ativos (incluindo os participantes auto-patrocinados e os participantes vinculados), 2.484 aposentados e 74 pensões.

### **1. CADASTRO**

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já tiveram o término do vínculo empregatício com Patrocinador, mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem participantes vinculados ou participantes auto-patrocinados. Além disso, são considerados ainda ativos aqueles que já tenham requerido seus benefícios, mas estes estejam em processo de concessão.

Na avaliação da taxa para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios por incapacidade e por morte em atividade, os participantes com inscrição cancelada e os em fase de recebimento de resgate parcelado não são considerados. Todavia, seus saldos de conta estão incluídos na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

### **2. ESTATÍSTICAS**

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano, em 31/12/2008:

- idade média dos participantes ativos: 41 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 14 anos
- expectativa de vida média dos participantes em gozo de aposentadoria programada: 25 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 2.186.422.840,00
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 82.188.119,43, pelo prazo máximo de 10 anos

### **3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS**

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foram consideradas as fontes de custeio conforme o disposto nas Seções I, II e III do Capítulo 4 do Regulamento do Plano e as provisões matemáticas e custos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros e métodos de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2007, exceto o referido a seguir.



Na presente reavaliação, foi substituída a Tábua de Mortalidade Geral UP-94 pela AT-83, em conformidade com o disciplinado na Resolução CGPC nº 18/2006, de 28/03/2006, que determina a adoção desta tábua de mortalidade como mínima.

Foram realizados estudos de acompanhamento em relação às premissas adotadas nas reavaliações atuariais e foi observada a sua aderência. Quanto à hipótese de rotatividade, embora a considerada tenha sido de 0% ao ano e a realizada 4,39%, não há qualquer influência desfavorável para o Plano, uma vez que se trata de plano de contribuição definida na fase de capitalização.

#### 4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31.10.2008, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 2.147.215.740,42
Benefícios Concedidos	R\$ 1.183.208.045,97
Benefícios a Conceder	R\$ 964.007.694,45
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 49.301.515,79

O Fundo por Perda de Saldo é um fundo previdencial formado pela diferença apurada entre o valor resgatado ou portado pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, conforme disposto no Regulamento do Plano, podendo ser utilizado para a cobertura de oscilações desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e outros que afetem o plano, conforme descrito em Nota Técnica Atuarial.

Os referidos valores, reposicionados em 31/12/2008, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 2.162.357.382,13
Benefícios Concedidos	R\$ 1.187.201.878,65
Benefícios a Conceder	R\$ 975.155.503,48
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 51.023.571,25

No exercício de 2008, por Decisão do Conselho Deliberativo, foram suspensas as contribuições de participantes auto-patrocinaados, participantes vinculados e patrocinadores para custeio de despesas administrativas.

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 7,099%
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,305%



A taxa recolhida pelos Patrocinadores, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios por incapacidade e por morte em atividade, foi objeto de reavaliação que resultou no percentual de 0,274%, sobre o qual recomendamos fosse aplicado um carregamento na base de 17%, nivelando-o em 0,32%, devido à extensão do direito ao saldo de conta projetada aos participantes auto-patrocinados, conforme alteração regulamentar.

## **5. RENTABILIDADE**

Este Plano, constituído na modalidade de contribuição variável, tem a característica de contribuição definida na fase de acumulação de recursos e proporciona aos participantes opção de perfil de investimento composto por parcela aplicada em renda variável, com limite reduzido conforme prazo faltante para a aposentadoria. Assim, a rentabilidade alcançada em 2008 para os saldos de conta dos participantes, apurada através do sistema de cotas, nivelou-se em 1,63%, demonstrando o reflexo das sucessivas quedas verificadas nos investimentos daqueles que optaram por alguma parcela de aplicação em renda variável, fortemente influenciada pela crise financeira global.

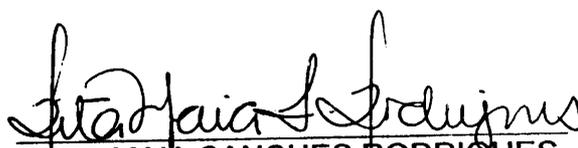
Em relação aos recursos dos assistidos cujos benefícios do Plano são pagos na forma de renda mensal vitalícia, a rentabilidade auferida em 2008, apurada no sistema de cotas, foi de 17,15%, superior à variação do Índice Geral de Preços- Disponibilidade Interna – IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (15,64%).

Com referência aos saldos de conta de saque programado, relativos aos assistidos que optaram por essa forma de recebimento do benefício, a rentabilidade em 2008, apurada no sistema de cotas, nivelou-se em 10,96%.

## **6. CONCLUSÃO**

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial de 31/10/2008, reposicionados para 31/12/2008, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2008, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para o Fundo Previdencial e Fundo de Quitação por Morte e Invalidez referente a Saldos de Empréstimos a Participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 203.730,80), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 55.026.275,25, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2009

  
RITA MAIA SANCHES RODRIGUES  
MIBA nº 502

SCS – 004/09

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2009.

À  
Telos Fundação EMBRATEL de Seguridade Social

Prezados Senhores:

1 - Examinamos o Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2008, os Pareceres do PBD – Plano de Benefício Definido e do PCD – Plano de Contribuição Definida da atuária Rita Maia Sanches Rodrigues e os resultados da Reavaliação Atuarial de outubro de 2008.

2 - O Balanço Consolidado mostra que as Provisões Matemáticas são de R\$ 3.477.306 mil, sendo R\$ 2.499.491 mil para a cobertura de Benefícios Concedidos e R\$ 977.815 mil para Benefícios a Conceder.

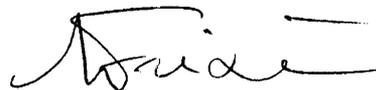
3 - Ao Plano de Benefício Definido - PBD está associada uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 1.312.289 mil, para garantia de 3.473 benefícios, e uma Provisão Matemática de Benefícios a Conceder no valor de R\$ 2.659 mil, para cobertura de 8 participantes ativos. Foi constituído um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de R\$ 7.375 mil, e existe um Superávit Técnico de R\$ 142.093 mil, representando 10,7% das Provisões Matemáticas do PBD que foi registrado como Reserva de Contingência.

4 - Ao Plano de Contribuição Definida - PCD cabe uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos no valor de R\$ 1.187.202 mil, para cobertura de 2.559 benefícios e uma Provisão Matemática de Benefícios a Conceder de R\$ 975.156 mil, relativa a 6.368 participantes ativos. Foi constituído um Fundo por Perda de Saldo, no valor de R\$ 51.024 mil, e existe, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 55.026 mil, representando 2,5% das Provisões Matemáticas do PCD que foi destinado a uma Reserva de Contingência.

5 - A Telos conclui o processo de adoção da tábua de mortalidade geral AT 83, em conformidade com a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, no lugar da tábua anteriormente adotada, a UP 94. Pela experiência brasileira de massas populacionais semelhantes à dos participantes da Telos, recomenda-se, futuramente, estudos para verificação da aderência da tábua de mortalidade geral AT 2000.

6 - É nosso parecer que os planos de benefícios PBD e PCD da Telos apresentam uma situação de equilíbrio financeiro e atuarial.

Atenciosamente



Prof. Ricardo M. Frischtak - MIBA 574



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Parecer dos auditores independentes

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadores da  
TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as respectivas demonstrações de resultados e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações e seus fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

23 de janeiro de 2009

KPMG Auditores Independentes  
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

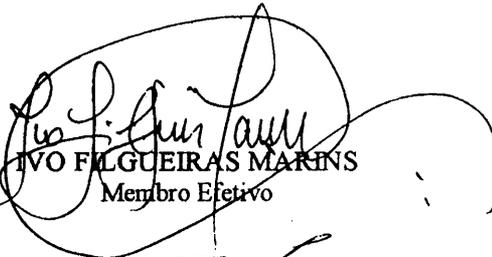
José M. Matos Nicolau  
Contador CRC-RJ-42.216/O-7

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 157ª Reunião do Conselho Fiscal  
Realizada em 16 de fevereiro de 2009

O Conselho Fiscal da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, após exame das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apoiados ainda nos pareceres sem ressalvas do atuário externo, SISPREV CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA., e do auditor independente, KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2008, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho Deliberativo.

  
SILVIA TEIXEIRA DE CARVALHO  
Presidente do Conselho

  
IVO FILGUEIRAS MARTINS  
Membro Efetivo

  
GERALDO PIMENTEL DE OLIVEIRA  
Membro Efetivo - Eleito

 <b>TELOS</b> FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL	<b>DELIBERAÇÃO DO          CONSELHO DELIBERATIVO</b>	<b>DCD – 01/2009</b>
	<b>APROVA AS DEMONSTRAÇÕES          CONTÁBEIS E A PRESTAÇÃO DE          CONTAS DA DIRETORIA RELATIVAS          AO EXERCÍCIO DE 2008</b>	<b>VIGÊNCIA</b>  <b>24/03/2009</b>

O Conselho Deliberativo da TELOS - Fundação EMBRATEL de Seguridade Social, em sua 235ª Reunião, realizada em 24 de março de 2009.

#### CONSIDERANDO

- A competência que lhe confere o inciso VI do artigo 39 do Estatuto da Telos;
- A avaliação atuarial elaborada pela Fundação; e
- O parecer do atuário interno e externo da Telos, bem como os pareceres, sem restrições, da KPMG Auditores Independentes, auditoria externa contratada, e do Conselho Fiscal da Fundação.

#### DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2008.
2. Recomendar à Diretoria Executiva da Telos o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à Secretaria de Previdência Complementar.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2009.



CARLOS HENRIQUE MOREIRA  
 Presidente